

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Agrupamento de Escolas Emídio Garcia
Círculo: Bragança
Sessão: Básico

### Projeto de Recomendação:

**Exposição de motivos:** (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

Uma população que contacta periodicamente com fenómenos de alienação pessoal e colectiva por via do consumo de drogas precisa com urgência de encontrar meios de confinamento e, tanto quanto possível, de extinção de tal realidade. Se a esta aceção acrescentarmos a triste verdade que se traduz no número de 6500 a 8500 mortes no espaço da União Europeia resultantes do consumo de substâncias psicoactivas, então mais facilmente se concordará na necessidade de implementação de políticas de salvaguarda do bem-estar dos cidadãos nesta área de notável complexidade terapêutica.

Em Portugal muito há ainda a fazer a este nível. O Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), sucedâneo do I.D.T., tem realizado, com intermitências de carácter administrativo e financeiro, um trabalho merecedor de referências positivas. As suas delegações espalhadas pelo país constituíram ao longo dos últimos anos o espaço privilegiado de auxílio a milhares de jovens dependentes de substâncias toxicológicas.

Mas esta estratégia de luta contra tão devastador drama social não chega. Os tentáculos das indústrias direccionadas para os comportamentos aditivos atingem com relativa facilidade a população jovem. É aqui que a Escola tem um papel importante a desempenhar. A integração desta problemática no currículo de uma disciplina a escolher, ou então de forma transversal, tal como acontece com a educação para a sexualidade, constituirá, por certo, uma mais-valia na luta contra a toxicodependência. Para além disso os gabinetes de apoio ao aluno, de existência obrigatória nos estabelecimentos de ensino poderiam, de forma articulada com os psicólogos educacionais e com as equipas de saúde escolar, desempenhar um papel relevantíssimo nesta estratégia de supressão do consumo de drogas.

Só desta forma, num exercício articulado e transversal dos diversos mecanismos institucionais e societários, se poderá atingir a meta a que todos nos devemos propor: o incremento de uma sociedade cada vez mais consciente e, por isso, mais feliz.

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projeto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

**Medidas propostas:** (redigir com clareza e objetividade, sem alíneas)

1. Parece-nos fundamental a integração do tema do consumo de substâncias psíquicas no currículo de uma disciplina em concreto ou, então, de um modo transversal nos elencos dos conteúdos programáticos das diversas disciplinas, tal como acontece, por exemplo, com a educação para a sexualidade.

De referir, que tal estratégia já é prática corrente noutros países europeus, integrando os manuais escolares as matérias relacionadas com a problemática em causa.

Importa ainda chamar a atenção para a importância de nas aulas em que são ministrados esses conteúdos programáticos, deverem ser chamados a colaborar elementos do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), dos Gabinetes de Apoio ao Aluno e das Equipas de Saúde Escolar.

2. Deve haver por parte das entidades competentes um maior investimento nas potencialidades dos gabinetes de apoio ao aluno nas escolas portuguesas. Para além de serem instrumentos privilegiados na descoberta e sinalização de casos de perigo potencial em esferas muito diversas do comportamento humano, constituem antecâmaras de importância maior no tratamento e seriação de situações de consumo e dependência psíquica.

A privacidade, a serenidade e a empatia proporcionadas por estes espaços-ilha dentro dos estabelecimentos de ensino a isso convida.

Importava também que fossem disponibilizados mais meios humanos para estes gabinetes, nomeadamente professores e técnicos de saúde – estes últimos dispensados pelas administrações regionais de saúde a partir de um protocolo celebrado com o ministério da educação.

3. Importa também investir na instituição estatal que maior atenção tem dado à prevenção dos comportamentos aditivos, nomeadamente àqueles jovens que não frequentam o sistema escolar. Referimo-nos ao Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), com espaços de acolhimento e tratamento disseminados por todos os distritos. De mencionar o facto, pela sua relevância em termos de operacionalidade, que os técnicos daquela entidade de tratamento de casos de toxicodependência queixam-se da falta de mais meios humanos sem os quais não podem realizar as tarefas que lhes estão cometidas com a eficácia que desejariam.

Urgente se torna, por isso, que o Estado português tome em devida conta a referida situação.